

## 59 - DETERMINAÇÃO DO PERÍODO ANTERIOR À INTERFERÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS NA PRODUÇÃO DO CAFEIEIRO (*Coffea arabica* cv. Rubi).

LEMES, L.N. (FCAV / UNESP – Jaboticabal-SP, Inlemes@fcav.unesp.br); ALVES, P.L.C.A. (FCAV / UNESP – Jaboticabal-SP, plalves@fcav.unesp.br); DIAS, T.C.S. (FCAV / UNESP-Jaboticabal-SP, tcsdias@fcav.unesp.br); MARTINS, J.V.F. (FCAV / UNESP – Jaboticabal-SP, martins@fcav.unesp.br); NETTO, F.R. (FCAV / UNESP – Jaboticabal-SP, rigler@fcav.unesp.br)

O trabalho objetivou determinar o período anterior de interferência das plantas daninhas na produção do café quando o controle das plantas daninhas foi efetuado em área total ou somente nas linhas de plantio. O ensaio foi conduzido por três anos agrícolas consecutivos. Os tratamentos foram divididos em dois grupos: no primeiro a cultura de café conviveu com a comunidade infestante por períodos crescentes (0, 30, 60, 90, 120 e 150 dias) e, após o término de cada período a cultura (parcela) foi mantida totalmente no limpo até a produção; no segundo grupo, a cultura também conviveu com a comunidade infestante por períodos crescentes, porém o controle das plantas daninhas foi efetuado apenas na projeção da copa (0,5m de cada lado das plantas). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, no esquema fatorial de 2x6, em três repetições. Nas condições edafoclimáticas sob as quais foi conduzida a cultura do café, houve predominância de populações de capim-colchão, apaga-fogo, losna-branca, trapoeraba e capim-amargoso. No 1o ano agrícola a densidade total da comunidade, depois de 150 dias de convivência da cultura com o mato, atingiu o máximo de 180 plantas/m<sup>2</sup>, acumulando cerca de 1540 g/m<sup>2</sup>. No 2o ano agrícola, depois de 120 dias de convivência, essa mesma comunidade atingiu a densidade máxima de 190 plantas/m<sup>2</sup>, acumulando cerca de 525 g/m<sup>2</sup>.

Neste 2o ano agrícola, quando as plantas de café tiveram a primeira produção, a redução foi de 91%, em virtude da interferência das plantas daninhas; no 3o ano agrícola, quando essa mesma comunidade atingiu a densidade máxima de 75 plantas/m<sup>2</sup>, acumulando cerca de 720 g/m<sup>2</sup>, a redução na produção das plantas de café foi de 90%. Nas duas safras (2o e 3o ano agrícola) a área de controle das plantas daninhas, apresentou diferença significativa após os períodos de convivência, sobre a produtividade do cafeeiro. O período anterior à interferência (PAI) desta comunidade infestante para o 2o ano agrícola do cafeeiro foi de 53 dias e para o 3o ano agrícola foi de quatro dias.